

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NEUROCIENCIAS

PROGRAMA ENSINO 2024-2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
PGN-410011	Cuidados e manejo de animais de experimentação, PPGNeuro	2	30

II. HORÁRIO – 8:00 -12:00h.

Sala CCB-PG006 ou Sala CCB-PG001 - indicada no cronograma abaixo.

Material disponibilizado no ambiente Virtual de Aprendizagem (MOODLE).

Videoconferência ao vivo – apenas para casos especiais discutidos previamente com os professores.

III. PROFESSORA: Morgana Duarte da Silva com a participação do (a)s veterinário(a)s Dra. Luciana Honorato, Vanessa Foletto e Thiago Mombach Pinheiro Machado

IV. PRÉ-REQUISITO (S): Não há

V. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA:

Programa de Pós-Graduação em Neurociências da UFSC e outros programas de pósgraduação da área biológica e saúde

VI. PERÍODO: 05/08/2024 a 14/08/2024

VII. VAGAS: 15

VIII. LOCAL DAS AULAS

As aulas serão ministradas em sala de aula a ser definida. Alternativamente serão utilizadas plataformas digitais, incluindo ConferênciaWeb ou Google Meet, de acordo com cada docente.

IX. EMENTA

Legislação, bioética e biossegurança no uso de animais de laboratório. Instalações animais. Bem-estar e comportamento animal. Criação de animais de laboratório. Modelos experimentais.

X. OBJETIVOS

Oferecer às participantes informações básicas sobre bem-estar animal, abrangendo

características fisiológicas, comportamento, sanidade nas espécies de maior utilização, bem como noções sobre as instalações animais, manejo dos animais e modelos experimentais utilizados em Neurociências.

XI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Histórico do uso de animais para fins de ensino e pesquisa científica;

Fundamentos Básicos de Ética e Bioética, dignidade animal e Princípio dos 3Rs;

Noções básicas de delineamento experimental e a importância do cálculo do tamanho amostral; Legislação nacional referente ao uso de animais em ensino e pesquisa científica;

Definição, significado e importância dos Métodos Alternativos ao uso de animais em ensino e pesquisa científica.

Definição de bem-estar animal e seus indicadores;

Definições, critérios e desafios na escolha do modelo animal;

Definição, reconhecimento, medidas preventivas e monitoramento de dor, estresse e sofrimento e noções básicas de anestesia e analgesia;

Noções básicas de enriquecimento ambiental;

Noções básicas de biologia e comportamento do modelo animal;

Noções básicas de estrutura física e ambiente de criação, manutenção e utilização de animais para atividades de ensino e pesquisa científica; Noções básicas de biossegurança em instalações animais. Para roedores e lagomorfos, significado e importância do padrão sanitário e genético dos animais utilizados em atividades ensino e pesquisa científica.

Técnicas humanitárias para manipulação, contenção, transporte e procedimentos experimentais utilizando de animais para atividades de ensino e pesquisa científica;

Graus de invasividade, Gravidade cumulativa, Pontos finais humanitários; Eutanásia.

XII. METODOLOGIA DE ENSINO

ATIVIDADES SÍNCRONAS:

As aulas serão desenvolvidas na forma de exposição oral, discussão de textos ou artigos científicos relacionados ao tópico em questão e apresentações de seminários baseados nos modelos experimentais utilizados pelos participantes em seus laboratórios de origem. Serão utilizadas diferentes plataformas digitais, incluindo ConferenciaWeb, Google Meet, entre outros.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS:

Será utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem – MOODLE para disponibilização de todas as atividades. Dentre as atividades assíncronas, destaca-se:

- 1- Leitura de textos e artigos previamente indicados pelo professor. Periódicos utilizados -A escolher os artigos.
- 2- Vídeos referência com técnicas de manejo animal

OFICINA PRÁTICA (não consta na carga horária porque será agendada no final da disciplina, por interesse):

As práticas serão agendadas individualmente com pequenos grupos, conforme a necessidade de cada laboratório, para aprendizado de contenção, vias de coleta e administração, técnicas e procedimentos que serão utilizados nos projetos de pesquisa, anestesia e eutanásia.

XIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados quanto à participação, presença, análise crítica e apresentação dos seminários.

XIV. HORÁRIO E LOCAL DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Os alunos poderão ser atendidos no Laboratório da prof. Morgana (Laboratório de Neurobiologia da Dor e Inflamação – Landi) – Bloco F, quinto andar, do CCB/UFSC; ou na sala dos médicos veterinários (Sala 302, Bloco A do CCB) nas Segundas-feiras das 09 às 12h. Alternativamente, os alunos poderão entrar em contato diretamente com os professores e marcar uma reunião por videoconferência.

XV. BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

BRASIL. Diretriz brasileira para o cuidado e a utilização de animais para fins científicos e didáticos – DBCA, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA, 2013.

BRASIL. Lei n. 11794 de 8 de outubro de 2008. Lei AROUCA. Regulamenta o inciso VII do § 1

O do art. 225 da Constituição Federal, estabelecendo procedimentos para o uso científico de animais.

BRASIL. Normativas do CONCEA para Produção, Manutenção ou Utilização de Animais em atividades de ensino ou pesquisa científica. E-book, 2ª edição- CONCEA, 2015.

BRASIL. Resolução normativa nº- 57, de 06 de dezembro de 2022 - Baixa a Estrutura Física e Ambiente de Roedores e Lagomorfos do Guia Brasileiro de Criação e Utilização de Animais para Atividades de Ensino e Pesquisa Científica.

BRASIL. Resolução normativa nº 18, de 24 de setembro de 2014 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - uso no país de métodos alternativos validados que tenham por finalidade a redução, a substituição ou o refinamento do uso de animais em atividades de pesquisa.

BRASIL. Resolução normativa nº 37, de 15 de fevereiro de 2018 - Diretrizes da prática de eutanásia do Conselho Nacional de Controle de Experimentação animal — Baixa as Diretrizes da Prática de Eutanásia do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal —CONCEA, 2013.

CANADIAN COUNCIL ON ANIMAL CARE. Guidelines on choosing an appropriate endpoint in experiments using animals for research, teaching and testing. CCAC, 1998.

MORTON AND GRIFFITHS. Guidelines on the recognition of pain, distress and discomfort in experimental animals and an hypothesis for assessment. The Veterinary Record. April 20, (431-436) 1985.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Guia para o cuidado e uso de animais de laboratório. Institute of Laboratory Animal Research. 8ª edição. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2014.

Sítios de interesse na internet:

Site da Comissão de Ética no Uso de Animais CEUA/UFSC – **métodos alternativos**: http://ceua.ufsc.br/metodos-alternativos/

Métodos alternativos para avaliação de parâmetros biológicos - http://www.oecd-ilibrary.org/environment/oecd-guidelines-for-the-testing-of-chemicals-section-4-health-effects_20745788;jsessionid=2g8uuwxluuj3s.x-oecd-live-02

http://www.labanimal.com/laban/index.html

http://www.labanimaleurope.eu/

http://www.lal.org.uk/

http://www.ingentaconnect.com/content/aalas/jaalas

http://lan.sagepub.com/
CAMARADES: Collaborative Approach to Meta-Analysis and Review of Animal Data from Experimental Studies http://www.dcn.ed.ac.uk/camarades/default.htm

XVI. CRONOGRAMA

Dia	Horário/Local	Conteúdo
05/08/2024 Sala CCB-PG-006	4 horas-aula (8:00 -12:00h)	Apresentação da disciplina (Morgana e Luciana). Histórico do uso de animais em EP*; Fundamentos Básicos de Ética e Bioética, dignidade animal (Vanessa). Princípio dos 3Rs; Legislação nacional referente ao uso de animais em EP; Definição, significado e importância dos Métodos Alternativos ao uso de animais em EP (Luciana).
06/08/2024 Sala CCB-PG-006	4 horas-aula (8:00 -12:00h)	Noções básicas de delineamento experimental; a importância do cálculo do tamanho amostral; ARRIVE e PREPARE guidelines (Morgana) Noções básicas de biologia e comportamento do modelo animal; Definição de bem-estar animal e seus indicadores; (Luciana).
07/08/2024 Sala CCB-PG-006	4 horas-aula (8:00 -12:00h)	Definições, critérios e desafios na escolha do modelo animal; Noções básicas de enriquecimento ambiental (Luciana). Definição, reconhecimento, medidas preventivas e monitoramento de dor, estresse e sofrimento e noções básicas de anestesia e analgesia (Vanessa).
08/08/2024 Sala CCB-PG-006	4 horas-aula (8:00 -12:00h)	Noções básicas de estrutura física e ambiente de criação, manutenção e utilização de animais para atividades de EP; Noções básicas de biossegurança em instalações animais. Significado e importância do padrão sanitário e genético dos animais utilizados em atividades ensino

		e pesquisa científica (Thiago).
09/08/2024 Sala CCB-PG-006	4 horas-aula (8:00 -12:00h)	Técnicas humanitárias para manipulação, contenção, transporte e procedimentos experimentais utilizando de animais para atividades de ensino e pesquisa científica
12/08/2023 Sala CCB-PG-006	4 horas-aula (8:00 -12:00h)	Graus de invasividade, gravidade cumulativa, Pontos finais humanitários; Eutanásia (Luciana)
13/08/2023 Preparação do seminário	2 horas-aula (8:00 -12:00h)	Atividade em casa
14/08/2023 Sala CCB-PG-006	4 horas-aula (8:00 -12:00h)	Avaliação: apresentação dos seminários (Morgana e Luciana)

[•] EP= ensino e pesquisa científica.

Profa. Dra. Morgana Duarte da Silva/ professora da disciplina

Prof. Prof. Dr. Aderbal Silva Aguiar Junior - coordenador PPGNEURO